

DIABETES MELLITUS GESTACIONAL E SUAS PRINCIPAIS INTERCORRÊNCIAS RELACIONADAS A MACROSSOMIA FETAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

INTRODUÇÃO: Diante de diversas alterações fisiológicas desenvolvidas na gravidez, a diabetes mellitus gestacional (DMG) pode ser uma das possíveis intercorrências às quais a gestante está exposta. Conforme as Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) 2018, a DMG é caracterizada por hiperglicemia de graus variados diagnosticada durante a gestação. Dentre as possíveis complicações da DMG relacionadas ao recém-nascido, tem-se a macrossomia fetal, que eleva a taxa de partos cesáreos, traumas no nascimento, malformações e mortalidade neonatal.

OBJETIVOS: O objetivo deste trabalho é analisar as principais intercorrências relacionadas à macrossomia fetal decorrente de DMG.

MÉTODO: O presente estudo caracteriza-se como uma revisão de literatura sistemática, com consulta de artigos publicados nos sites Google Acadêmico, SciELO e PubMed entre 2014 e 2020. No total, foram encontradas 511 publicações sobre o assunto, das quais 6 foram selecionadas para o estudo. Utilizou-se os seguintes descritores: diabetes mellitus gestacional, macrossomia fetal e morbidade.

RESULTADOS: Observa-se a diabetes como fator preditor independente da macrossomia fetal, desfecho desencadeado a partir das altas taxas de glicose e hiperinsulinemia fetal, e consequente estimulação do metabolismo anabólico do feto, com ocorrência de visceromegalia e acúmulo adiposo. Nesse sentido, o diagnóstico e tratamento tardio da DMG, assim como sobrepeso e obesidade, são fatores predisponentes à macrossomia. Quanto às complicações decorrentes da macrossomia no parto, destaca-se o aumento da incidência de desproporção céfalo-pélvica, distócia de ombro e cesáreas. Verifica-se, também, maior risco futuro para bebês macrossômicos de desenvolvimento de obesidade, resistência à insulina, diabetes e síndrome metabólica.

CONCLUSÃO: A macrossomia fetal apresenta riscos para o binômio mãe-feto e, considerando sua relação etiológica com a DMG, este estudo corrobora para destacar a necessidade de melhoria do atendimento pré-natal, com o intuito de que o diagnóstico e tratamento precoces da DMG possam reduzir os casos e as consequências da macrossomia.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes. Gestacional. Macrossomia. Intercorrências.